

Marcelo/Zêus o testemunho eloqüente do quanto pode conseguir aquele que se empenha com fé e perseverança no trabalho da própria redenção.

\*

Quando Wantuil lê os originais de "No Mundo Maior" reconhece a si próprio, a esposa e o filho nos personagens do capítulo VIII, e escreve ao médium comentando o fato. Até então ninguém sabia a verdade. Só o Chico estava ciente desta, mas o que fez ele? Não correu a contar ao amigo, não comentou com pessoa alguma. Espera que Wantuil identifique os personagens e, quando este o faz, recomenda-lhe: "É melhor guardarmos os apontamentos na intimidade do coração." Ele sabe que a hora não é propícia para uma revelação. Qualquer comentário àquela altura seria prematuro, inadequado.

Hoje, os fatos estão vindo a público. Por certo, assim a distância, ganham uma força inusitada, exatamente porque ficaram encobertos. O tempo se encarregou de ratificar as esperanças que André Luiz depositou em Marcelo/Zêus. E mostra-nos agora, igualmente, que o coração devotado ao Bem consegue vencer as mais difíceis provas, ressurgindo feliz para uma vida melhor.

## Comentários diversos

15 — 4 — 1947

*"(...) Muito grato pela leitura da carta do nosso prezado Ismael. Fiquei satisfeitiíssimo, sabendo-o animado e forte no clima do Prata. Espero venhamos a colher excelentes resultados da permanência dele em Buenos Aires, de vez que nele temos a personificação do infatigável sementeiro. (...) Espero me contes como se desdobrar o assunto, alusivo às prováveis traduções.*

*Agradeço as notícias que me deste, relativamente ao caso da acusação havida quanto ao livro "Brasil". Deus te proteja em teu ministério de supervisão espiritual.*

*Que me dizes da União da Juventude Espírita Brasileira? É entidade recém-fundada? Não a conhecia.*

*Acho que teremos grande proveito com a leitura do Dr. Porto Carreiro, quanto ao novo livro de André Luiz. É um companheiro iluminado. As mensagens que ele tem recebido, e das quais o Ismael tem me enviado cópias, têm sido um alimento para mim. (...) "*

De novo Chico está às voltas com as acusações feitas contra o livro "Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho". Mantém-se na mesma condição de equilíbrio e pede a Deus por Wantuil, que está na linha de frente.

Breves referências ao Dr. Porto Carreiro Neto, enfatizando a excelência das mensagens por ele recebidas. Assinale-se o fato de que Chico reconhece o valor de outros médiuns e incentiva-os. Esse procedimento é o mesmo em todos esses anos.

## Mudanças no «Parnaso». — O que é o «Parnaso»

3—5—1947

“(...) Grato pelos teus apontamentos alusivos ao “Parnaso” para a próxima edição. Faltam-me competência e possibilidade para cooperar numa revisão meticulosa, motivo pelo qual o teu propósito de fazer esse trabalho com a colaboração do nosso estimado Dr. Porto Carreiro é uma iniciativa feliz. Na ocasião em que o serviço estiver pronto, se puderes me proporcionar a “vista ligeira” de um volume corrigido, ficarei muito contente, pois isso dará oportunidade de ouvir os Amigos Espirituais, em algum ponto de maior ou menor dúvida. Há uma poesia, sobre a qual sempre pedi socorro, mas continua imperfeita desde a primeira edição. É aquela “Aves e Anjos”, da pág. 325, na 5ª edição. Ela termina assim: “Sorrindo... Cantando...” e não “Sorrindo... Sorrindo...”, como vem sendo impresso

Conto com a tua colaboração, em favor do reajustamento definitivo.

Grato por me haveres dado a conhecer a página com que vais refutar as afirmações do Gen. .... Peço a Deus para que o assunto não seja portador de aborrecimentos para o teu coração. (...)